



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ICICT
Instituto de Comunicação e Informação
Científica e Tecnológica em Saúde

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE

**PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS SIGILOSOS:
uma proposta para a organização do conhecimento em documentos de
coleção sensível em ambientes científicos.**

por

GISELLY DE CARVALHO SOARES PEREIRA

Instituto de Comunicação e Informação Científica e
Tecnológica em Saúde – Fundação Oswaldo Cruz

Projeto apresentado ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde.

Orientador : Maria Simone de Menezes Alencar;
Dra em tecnologia e processos químicos e bioquímicos.

Rio de Janeiro, Dezembro/2011

SUMÁRIO

1. RESUMO.....	3
2. INTRODUÇÃO.....	4
3. JUSTIFICATIVA.....	8
4. REFERENCIALTEÓRICO.....	11
5. OBJETIVOS.....	19
5.1 OBJETIVO GERAL.....	19
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	19
6. METODOLOGIA.....	20
7. RESULTADOS ESPERADOS.....	21
8. REFERÊNCIAS.....	23
9. CRONOGRAMA.....	26
10. ORÇAMENTO.....	27

1. RESUMO

Com o processo de produção científica e a constante preocupação com a produção em pesquisas realizadas em laboratórios, têm-se a necessidade de produzir relatórios sem divulgação irrestrita.

Os documentos produzidos em ambiente de pesquisa, não estão totalmente imunes da divulgação de seus resultados. As pesquisas em processo inicial, torna os documentos considerados sigilosos, fontes de informação sensíveis para acesso aberto.

As facilidades encontradas no ambiente livre da Internet, onde divulgações primárias podem ser um instrumento de degradação da qualidade da produção científica, e ao prescrever estratégias de combate e preservação da informação, demonstram a necessidade de instituições públicas dependentes de financiamentos de instituições privadas preservar informações consideradas sigilosas para produzir.

O projeto pretende criar uma coleção para inserção de documentos produzidos em ambiente de pesquisa em repositório institucional da Fiocruz principalmente, para a inserção de documentos considerados sigilosos a critério da instituição e de acordo com as suas necessidades.

O desenvolvimento e a divulgação de suas pesquisas e conseqüentemente a produção de documentação qualificada, fica a critério da instituição financiadora pois a preocupação do quê e quanto divulgar sem concluir um trabalho, pode influenciar ou afetar anos de pesquisa e primeiros resultados alcançados.

Palavras-chave: Repositório Institucional; Organização do conhecimento; Formação e Desenvolvimento de coleções.

2. INTRODUÇÃO

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) é uma instituição pública de pesquisa, ensino e produção em saúde, vinculada ao Ministério da Saúde, que ao longo de seus mais de cem anos de existência transformou-se em uma organização complexa, em tamanho, volume, sinergia e complementaridade de atividades de produção, difusão e uso do conhecimento gerado internamente. Em face da complexidade das atividades, somada ao caráter estratégico das mesmas, o planejamento e gestão de tecnologia passaram a ser atividade de fundamental importância.

O Instituto Oswaldo Cruz (IOC) é a pioneira e principal unidade de pesquisa biomédica da Fiocruz. Da descoberta da doença de Chagas, em 1909, até conquistas recentes como a identificação do picobirnavírus, vírus causador de um tipo de diarreia em 1988, o IOC vem legando ao país e à medicina contribuições científicas significativas.

A unidade desenvolve pesquisas em AIDS, cólera, doença de Chagas, esquistossomose, febre amarela, hepatites, malária, meningites e tuberculose, entre outras e vem se destacando como um dos mais avançados institutos em biotecnologia do país. Na área de ensino oferece cursos de mestrado e doutorado em Biologia Celular e Molecular, Biologia Parasitária e Medicina Tropical.

O IOC possui como missão institucional realizar pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, inovação, desenvolver serviços de referência e coleções biológicas, visando à promoção da saúde. Dentre seus laboratórios encontra-se o Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (LITEB) que realiza pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação e formação de Recursos Humanos na área de inovações terapêuticas e de diagnóstico para diversas doenças, na área de inovação em bioprodutos e de inovações educacionais e tecnologias sociais.

Devido à necessidade de promover o intercâmbio técnico-científico sobre os avanços do desenvolvimento tecnológico nas áreas da bioprodutos, educação e inovação voltada para a saúde, dentre outras, foi criado o Projeto de Desenvolvimento de Biocida Amigável, no âmbito do LITEB, para o controle do crescimento microbiano associado à corrosão microbiológica na indústria de petróleo e para aplicação nas áreas de saúde e ambiente. Através deste projeto, dentre os objetivos específicos, estão a recuperação, seleção e organização de dados e informações relevantes ao tema da pesquisa.

A preocupação do LITEB de como organizar sua produção científica e seu acervo e, principalmente, disponibilizar acesso remoto a documentos que só existem em formato impresso tornou-se o problema a ser resolvido nesta proposta de projeto.

As produções técnico-científicas além de outros documentos existentes no laboratório - como catálogos de laboratório, teses, anotações de pesquisa, artigos, livros, folder, atlas - podem ser inseridos em mecanismos de gestão para promover a organização e facilitar o acesso aos documentos.

Tecnologias modernas permitem o acesso restrito por senha para documentos considerados sigilosos. O que se considera como documento sigiloso é todo aquele em que seu conteúdo não pode ser divulgado para consulta em acesso aberto.

Os documentos sigilosos precisam de autorização para serem consultados, seu conteúdo é confidencial pois contém informações que potencialmente podem gerar produtos inovadores e, conseqüentemente, investimentos de grande monta.

A necessidade observada no contexto do IOC onde o Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos, em relação aos documentos pertencentes ao laboratório, pretende preservar seus documentos e ao mesmo dar o acesso aos colaboradores específicos, possibilita a constituição de uma coleção de documentos considerados sigilosos com sua inserção no repositório da Fundação Oswaldo Cruz.

Através desta necessidade, reunir, preservar, dar acesso, e aumentar a visibilidade dos trabalhos acadêmicos gerados pelos pesquisadores existentes em ambiente de pesquisa, torna-se essencial para que os pesquisadores mantenham suas colaborações para o crescimento da Instituição.

Ao diagnosticar, através da perspectiva da instituição, a necessidade da criação de uma coleção de cunho sensível, em que seu conteúdo precisa de autorização para consulta em ambientes de pesquisa que possuem incentivos privados, têm-se um recurso para distribuir os acessos aos documentos de acordo com a necessidade da instituição.

Desta forma, a divulgação dos resultados de pesquisas científicas e a publicação de suas produções em acesso aberto ou em restrito, possibilitam a apenas coordenadores de pesquisa a acessar os documentos considerados sigilosos sem a pretensão de divulgação aberta.

Este projeto tem como objetivo a criação de uma coleção para preservar e dar acesso aos documentos produzidos pelo laboratório e aos documentos considerados sigilosos pelos coordenadores do projeto.

Desta forma, garantir o acesso a informação e através deste domínio, resolver a questão de arquivamento dos documentos eletrônicos e impressos do laboratório.

Através desta proposta pretende-se, inicialmente, realizar uma revisão de literatura para obter informações sobre formação de coleções, organização da informação e repositório institucionais.

De acordo com a necessidade da constituição de uma coleção para os documentos do projeto de pesquisa, observa-se a preocupação na inserção de informações em repositório institucional e sua responsabilidade em preservar documentos sigilosos e com isto, o acesso eficaz à informação para o desenvolvimento da pesquisa tornará a busca e o acesso a informação mais ágil para o usuário.

Para que estes documentos sigilosos sejam consultados por seus usuários, desenvolver uma coleção que represente as pesquisas e a informação atribuídas

ao projeto em desenvolvimento, com elevado grau de potencialidade para garantir a organização dos documentos produzidos para a pesquisa científica realizada no laboratório.

A relação da produção de conhecimento com a disponibilização da produção de documentos científicos caracteriza como instituições que produzem os documentos a partir deste conhecimento adquirido, intencionalmente em um primeiro momento, restringem este conhecimento apenas as suas instituições.

Através desta perspectiva, os colaboradores para resguardar suas pesquisas e seus resultados, desenvolvem seus projetos de pesquisa em que seu conteúdo possui acesso restrito e conhecimento garantido internamente.

Os relatórios técnicos que são o produto de desenvolvimento do ambiente de trabalho demonstram que a produção do conhecimento seja em uma organização empresarial ou em um ambiente direcionado ao desenvolvimento de pesquisa, precisam de meios para a sua preservação e com isto dar continuidade ao projeto de pesquisa.

O projeto preocupa-se com os recursos de acesso a informação para incluir o controle, a organização e o acesso. Proporcionar aos pesquisadores da instituição fontes acessíveis para que tenham acesso mesmo que internamente aos resultados de pesquisas sem prejudicar os investimentos gerados pelo projeto.

3. JUSTIFICATIVA

Do ponto de vista legal, o Decreto Nº 4.553, de 27 de dezembro de 2002, em seu capítulo um sob o artigo segundo, considera que documentos sigilosos são dados ou informações cujo conhecimento irrestrito ou divulgação possa acarretar qualquer risco à segurança da sociedade e do Estado, bem como aqueles necessários ao resguardo da inviolabilidade da intimidade da vida privada, da honra e da imagem das pessoas.

Os documentos considerados sigilosos pelos líderes de pesquisa, em casos de consulta de outros colaboradores, são os documentos que remetem o desenvolvimento da pesquisa e são chamados de relatórios de pesquisa.

Estes documentos sob o interesse da instituição não podem acompanhar os critérios de acesso aberto em sistemas livres, e sua pesquisa precisaria de autorização para ser realizada em um ambiente de busca.

O ambiente de busca relacionado constitui-se de um Repositório Institucional (RI) conhecido como Arca. Este repositório foi desenvolvido para preservar a produção intelectual da Fundação Oswaldo Cruz e com isto dar visibilidade a produções técnico-científica da instituição.

O Repositório Arca usa a plataforma DSpace que reúne, distribui e preserva documentos científicos e de investigação em formato digital, possibilita encontrar artigos, livros e capítulos, apresentações em eventos científicos, teses, dissertações.

O seu conteúdo está organizado em torno de comunidades que correspondem as unidades técnico-científicas da Fiocruz e suas coleções estão organizadas por tipo de documentos que podem conter informações de acordo com os interesses dos utilizadores da coleção.

A proposta aqui apresentada refere-se a criação de uma coleção composta do acervo do LITEB. A tecnologia adotada pelo ARCA permite acesso diferenciado ao seu conteúdo, de acordo com especificação definida pelos detentores do documento.

A necessidade de pesquisadores para aprimorar a qualidade na pesquisa e a produção de conhecimento, torna o papel da informação um fator importante para o crescimento da instituição.

Ao recuperar e organizar documentos que estão localizados em laboratório, as novas consultas de produções científicas tornam-se essenciais quando as instituições avaliam a necessidade de garantir um controle especial para documentos considerados sigilosos.

Para preservar a informação considerada sigilosa e expor as realidades organizacionais relacionadas aos conteúdos de documentos importantes, a instituição organiza seus documentos de acordo com a importância dada a estes documentos e demonstra a realidade da pesquisa ao identificar níveis de acesso a estes documentos.

O acesso a informação obtidos de documentos estratégicos que arrecadam grandes investimentos, precisam de recursos que facilitem a sua pesquisa e supram a necessidade de busca, mas que não seja comprometida em casos de clonagem de resultados, pois comprometer o conteúdo sigiloso e não possibilitar a proteção destes documentos dificulta a criação de novas idéias para manter os projetos em desenvolvimento e garantir as pesquisas.

Observa-se que a preservação de relatórios e atividades de pesquisa, que possibilitam o desenvolvimento de novos documentos, tornará a busca e a pesquisa eficaz para qualificar e criar novos projetos, estes, darão seqüência aos projetos desenvolvidos pela instituição e manter os financiamentos acordados.

Através da análise da necessidade da instituição para atender as expectativas, optou-se por inserir a coleção ao repositório ARCA, onde as produções técnico-científicas além de outros documentos pertencentes a instituição, permite o acesso aos colaboradores e pesquisadores aos documentos produzidos e permite acesso em restrito em caso de documentos considerados sigilosos.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

A revisão de literatura deste projeto é constituída de desenvolvimento de pontos importantes relacionando a organização do conhecimento, a repositório institucional e a constituição de uma coleção que represente o acervo de um laboratório de pesquisa para ser inserido no repositório da instituição.

4.1 CONHECIMENTO, INFORMAÇÃO E RECUPERAÇÃO: O PROCESSO

“Vale ressaltar que a comunicação científica sempre teve como fator determinante a geração de novo conhecimento, sua disseminação e uso para promover o desenvolvimento da ciência.”

Simone Weitzel

Com a crescente produção científica e a constante preocupação com a produção em pesquisas realizadas em laboratórios, muitas pesquisas que possuem cunho científico, podem ser divulgadas em acesso aberto.

Observa-se que pesquisas que geram tecnologia e inovação, precisam resguardar sigilo para potencial patenteamento e produzir sem em um primeiro momento divulgar para não sofrer plágios.

Com isto, a produção realizada em ambiente de pesquisa cujos resultados e pesquisas em processo inicial são protegidos e o produto final fica garantido aos colaboradores que desenvolveram e realizam as pesquisas com a credibilidade da instituição financiadora.

Através da criação uma coleção inserida em um repositório institucional, que possibilita prescrever estratégias de combate e preservação da informação como acessos diferenciados, é um recurso importante para instituições públicas

dependentes de financiamentos de instituições privadas, para não comprometer investimentos.

O desenvolvimento e a divulgação de pesquisas e conseqüentemente a produção de documentação qualificada, fica a critério da instituição financiadora pois a preocupação do quê e quanto divulgar sem concluir um trabalho, pode influenciar ou afetar anos de pesquisa e primeiros resultados alcançados para o andamento do projeto.

Observamos que, "... as empresas não são capazes de perceber a importância de suas fontes de informação". (CHOO, 2006, p.27). A garantia de preservação e controle de documentos produzidos em pesquisas está vinculada a importância dos processos de organização do conhecimento que estão em destaque como três arenas distintas:

"Primeira, a organização usa a informação para dar sentido às mudanças do ambiente externo. A segunda arena, do uso estratégico da informação é aquela em que a organização cria, organiza e processa a informação de modo a gerar novos conhecimentos por meio do aprendizado. A terceira arena do uso estratégico da informação é aquela em que as organizações buscam e avaliam as informações de modo a tomar decisões importantes". (CHOO, 2006, p.27-29)

Organizações que desenvolvem pesquisa para manter um programa estratégico cuja informação é um bem, organizar a informação de modo que seus pesquisadores, coordenadores e colaboradores, possam ter acesso torna-se essencial para o controle da informação cedida e sigilosa.

Choo (2006) afirma que o uso estratégico da informação ocorre quando:

a organização cria, organiza e processa a informação de modo a gerar novos conhecimentos por meio da aprendizagem. Novos conhecimentos permitem à organização desenvolver novas capacidades, criar novos produtos e serviços, aperfeiçoar os já existentes e melhorar os processos organizacionais." (CHOO, 2006, p.28)

Assim as instituições aprimoram o conhecimento produzido para que sua divulgação seja creditada em desenvolvimento garantido, não somente para as instituições e sim para a comunidade que será beneficiada deste conhecimento em desenvolvimento.

Segundo Choo (2006) a organização do conhecimento integra os processos de criação, construção e tomada de decisões e estabelece em seus processos, o desenvolvimento da criação da informação e integração dos modos de uso da informação como a interpretação, a conversão e o processamento, pois refletem em processos sociais que reconstituem conhecimentos e ações.

A organização do conhecimento possibilita às instituições desenvolver artifícios para manter a produção científica e transformar a informação gerada em fontes de desenvolvimento afim de compartilhar e converter este conhecimento em meios de acesso eficazes para pesquisadores e colaboradores.

Assim,

“a organização do conhecimento é capaz de adaptar-se às mudanças do ambiente no momento adequado e de maneira eficaz;

empenhar-se na aprendizagem constante, o que inclui desaprender pressupostos, normas e crenças que perderam validade;

focalizar seu conhecimento em ações racionais e decisivas.” (CHOO, 2006, p.32)

Observa-se que a organização do conhecimento possui a flexibilidade para adaptar-se aos meios, ou seja, o ambiente de pesquisa, e realizar de forma racional o processo de aprendizagem para facilitar o processamento e a análise da informação.

O processo de organização do conhecimento proporciona a instituição intervir de como as informações geradas serão armazenadas, e como esta organização define os meios para beneficiar e não prejudicar instituições de pesquisa na realização de relatórios de procedimentos que podem comprometer ao processo de conhecimento construído.

Pois, “as organizações só sobrevivem quando mantêm um equilíbrio entre flexibilidade e estabilidade” (CHOO, 2006, p.34).

A flexibilidade e a estabilidade determinam como cada instituição atua, seja por garantir tecnologias ou espaço físico, ou por indicar estratégias para tornar eficaz a produção de conhecimento para contribuir e desenvolver novas perspectivas em projetos e pesquisas.

A relação entre a informatização e a organização garantem recursos para a recuperação e acesso ao excesso de informação produzida. O controle de seus documentos e a produção dos mesmos precisam dos recursos que a informática oferece, pois concebem a criação de ferramentas para a consulta e a busca de documentos.

“O sucesso da informatização não foi fruto apenas de uma transposição de esquemas físicos. Ele foi o resultado de uma reflexão sobre as velhas estruturas com vistas a formar uma nova organização. Desta forma, os antigos esquemas de tratamento de livros (ou de outros suportes) foram revistos com o objetivo de conceber um processamento integrado e eficiente.” (CAFÉ, SANTOS, MACEDO, 2001, p.70)

Observa-se que com o avanço da tecnologia, a seleção de um produto que possa estabelecer a organização de documentos e a prestação de serviços sem que as metas da instituição sejam prejudicadas, torna-se essencial para instituições que desejam agilizar seus processos de busca.

O processo de gestão de informação constitui-se de um conjunto de atividades que incluem o modo como as instituições produzem, obtêm, distribuem e usam a informação e o conhecimento.

Ao analisar o modo de gestão da informação, as atividades relacionadas ao serviço da instituição devem direcionar o uso e o acesso aos documentos de forma eficaz para que os usuários obtenham o melhor resultado na pesquisa.

Observa-se que para dar viabilidade a documentos que em um primeiro momento não podem ser divulgados, a criação de uma coleção que será inserida no repositório institucional, coleção esta que contempla todos os documentos do laboratório, apresenta um meio importante para salvaguardar estes documentos para divulgação futura.

O repositório permite e representa a inovação em documentos eletrônicos para a instituição que deseja atribuir a estes documentos a importância de manter sua informação para que outros pesquisadores possam contribuir futuramente em novas pesquisas.

A memória para instituições que promovem a construção de documentos e consequentemente produtos científicos constitui um elemento essencial. Significa salvaguardar pesquisas e resultados que possibilitam a criação de novos projetos e inovar as colaborações realizadas por seus pesquisadores para beneficiar recursos destinados a pesquisa realizada no laboratório.

Desta forma, “na área de inovação tecnológica para o gerenciamento de conteúdos digitais, os repositórios institucionais (RI) estão sendo considerados uma forma eficaz de preservação da produção intelectual dos especialistas de uma ou várias instituições. (VIANA; MARDÉRO ARELLANO, 2006, p. 1)

O avanço de pesquisas científicas e a produção de documentos tornou o repositório institucional:

“um meio de coleta de documentos que estão organizados e armazenados eletronicamente. Os repositórios, podem ser temáticos, focados em determinado domínio do conhecimento e podem ser repositórios institucionais focados na produção de uma instituição específica.” (TOMAÉL; SILVA, 2007, p. 3)

Como característica de um repositório institucional, observa-se:

“Um repositório institucional agrega um conjunto avançado de serviços relativos à organização, tratamento, acesso e disseminação do conteúdo digital produzido por uma instituição e sua comunidade acadêmica e de

pesquisa. [...] Sua função principal é, portanto, preservar e disponibilizar a produção intelectual da instituição representando-a, documentando-a e compartilhando-a em formato digital.” (CAFÉ ET AL., 2003, p.4).

Desta forma, utilizar um repositório institucional que garante o acesso, a armazenagem e a divulgação da produção intelectual de instituições relacionadas a comunidades científicas, possibilita o registro de documentos para casos especiais como os documentos considerados sigilosos em que somente quem possuir a autorização terá acesso às informações contidas nestes documentos.

A criação de uma coleção de documentos sigilosos em um repositório institucional deve-se a preocupação das instituições em divulgar a produção científica. Observa-se que muitos colaboradores não permitem a divulgação, o que demonstra o desconhecimento de muitos autores quanto à relação dos direitos de autor e sua divulgação em acesso aberto ou restrito.

A permissão para depósito de um documento em um repositório garante aos autores decidir o que pode ser exposto quanto seu conteúdo é considerado sigiloso e o que pode ser consultado na íntegra quanto os documentos produzidos podem ser pesquisados sem restrição de níveis acesso. Desta forma, garante a instituição o que será restrito e com acesso diferenciado aos colaboradores da pesquisa.

Deste modo o acesso a informação só é permitida destes meios:

“a) os autores são os que detêm os direitos intelectuais das suas teses e dissertações, da maioria dos trabalhos apresentados em eventos (a menos que tenham transferido todos os direitos explicitamente), dos relatórios técnicos, *working papers*, etc.;

b) a maioria significativa dos periódicos científicos (aproximadamente 92%) permite algum tipo de auto-arquivamento dos pré-prints (versões de trabalhos anteriores à avaliação pelos pares e aceite para publicação) e/ou de pós-prints (versão final, depois de ter sido avaliada pelos pares aprovada para publicação) dos artigos que eles publicam; e

c) mesmo em *dubious situations* ou quando autores assinaram alguma forma de transferência de copyrights restrito, a consulta àqueles que

detêm os direitos pode resultar na autorização (ou no mínimo na não proibição) do auto-arquivamento no RI.” (VIANA; MARDÉRO ARELLANO, 2006, p. 8)

A relação entre o desenvolvimento de uma coleção e o repositório permite oferecer aos coordenadores a segurança em seus documentos, pois com a preocupação de qual documento ser inserido e qual colaborador terá acesso a um conteúdo especializado e de referência sigilosa, remete a necessidade de preservar para manter as pesquisas.

VALE CARIBÉ (2008) considera que os repositórios institucionais têm como objetivo preservar e tornar acessível os conteúdos digitais numa base de longo prazo, assim, a preservação digital e o acesso de longo prazo estão inexoravelmente ligados, um fica sem sentido sem o outro. Assegurar o acesso de longo prazo ao conteúdo dos repositórios é outro desafio que necessita ser encarado pelos repositórios institucionais.

A organização de documentos para preservar, dar acesso, e disponibilizar a produção intelectual para compartilhar seus recursos informacionais, proporciona o controle destes documentos e reduz os espaços quando materiais impressos tornam-se eletrônicos.

Desta forma, facilita a pesquisa e o desenvolvimento científico, pois os pesquisadores terão acesso a um expressivo material disponibilizado para pesquisa

O repositório institucional representa um grande desafio para a publicação de documentos considerados sigilosos, principalmente quando se refere a colaboração de pesquisadores em que suas pesquisas estão em processo de desenvolvimento.

O documento considerado sigiloso, cujo conteúdo não deve ser divulgado sob o acesso livre, pode comprometer resultados e investimentos de suas instituições financiadoras.

VALE CARIBÉ (2008) considera que os conteúdos potencialmente restritos podem estar incluídos nos relatórios de pesquisa que podem ser retirados, nos relatórios ou teses que contêm informações comercialmente sensíveis, nos conjuntos de dados que estão em processo de análise, nos recursos de aprendizagem ou nos registros administrativos que relacionam o repositório ao acesso a informações sigilosas e seus critérios de níveis de acesso.

Desta forma, a autora indica que as informações contidas em relatório e que contêm informações sensíveis, relaciona os níveis de acesso a estas informações sigilosas inseridas em um repositório, pois a autorização estará de acordo com as colaborações realizadas no ambiente da pesquisa científica.

Ao relacionar um repositório com a idéia de comprometer uma publicação, as instituições se inibem em fazer o depósito de um relatório de atividades relacionadas à pesquisa por receio de outras instituições realizarem a sua pesquisa e se identificarem como autores da investigação.

O impacto em autorizar o acesso a informação leva a muitas instituições a elaborar políticas para desenvolver uma espécie de coleção, a coleção de documentos considerados sigilosos, que não possui acesso aberto a produções científicas ficando restrito apenas aos colaboradores de projeto.

Observa-se que,

“A produção científica pode ser entendida como um recurso imprescindível para promover o desenvolvimento da ciência. Sua origem remonta à constituição e consolidação de todo um sistema de comunicação científica no mundo e sua história está vinculada à história da própria ciência, de forma que sua estrutura foi acompanhada pela especialização dos saberes e pela autonomização do campo científico ao longo dos últimos quatro séculos.” (WEITZEL, 2006, p. 52)

5. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma coleção para o Repositório Institucional da Fiocruz com o acervo do Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (LITEB) do Instituto Oswaldo Cruz, com recursos que permitam o acesso restrito em documentos considerados sigilosos e de divulgação controlada.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Identificar outras instituições com questões de sigilo similares;
2. Identificar a tipologia documental do acervo do LITEB;
3. Identificar os campos de acesso para cada tipologia;
4. Classificar o nível de sigilo para cada tipo de documento;
5. Criar uma hierarquia de acesso aos documentos do repositório;
6. Definir documentos a serem incluídos em formato digital;
7. Alimentar os dados referentes aos documentos existentes no LITEB e os documentos considerados sigilosos pelos coordenadores do projeto.

6. METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho consiste em:

- Revisão de literatura sobre repositórios e formação de coleções e com isto, aprofundar sobre o assunto abordado no projeto e explorar em especial coleções de documentos sigilosos.
- Identificação de outras instituições com questões de sigilo similares e realização de encontros com estas instituições que desenvolveram mecanismos para disponibilizar seus documentos considerados sigilosos de forma controlada.
- Identificação da tipologia documental do acervo do LITEB e através desta identificação, dos documentos existentes, avaliar os níveis de acesso a cada documento.
- Identificação dos campos de acesso para cada tipologia para possibilitar a busca eficaz pelos usuários da instituição.
- Classificação do nível de sigilo para cada tipo de documento e com isto, os documentos terão seus níveis de importância e os colaboradores terão acesso apenas aos documentos autorizados.
- Criação de uma hierarquia de acesso aos documentos do repositório para que somente os responsáveis pela pesquisa tenham o acesso a documentos sensíveis.
- Definição dos documentos a serem incluídos em formato digital para salvaguardar documentos que estão em formato impresso caso haja necessidade de digitalização para garantir a informação produzida em documentos com conteúdos sigilosos e que estejam apenas em formato impresso.
- Alimentação dos dados referentes aos documentos existentes no LITEB e os documentos considerados sigilosos pelos coordenadores do projeto desta forma, manter a atualização dos documentos da

instituição para garantir a qualidade no desenvolvimento da pesquisa.

Ao analisar pontos importantes através desta metodologia, e desenvolver o melhor produto para suprir a necessidade do laboratório em seus documentos sigilosos, cuja coleção transmita segurança aos coordenadores quanto a exposição de seus conteúdos, trará qualidade as pesquisas realizadas e confiança de seus colaboradores para o depósito de documentos importantes para salvaguardar o conhecimento produzido.

7. RESULTADOS ESPERADOS

Através da utilização e aplicação do projeto especificado, os resultados esperados envolvem a criação de uma coleção que tenha em seu conteúdo documentos considerados sigilosos e possuem acesso controlado ou restrito. Desta forma, garantir a recuperação da informação de forma eficaz de documentos depositados, a fim de expandir a organização do conhecimento e melhorar o acesso à pesquisa científica da organização que desenvolve projeto relacionado ao campo da saúde no Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos do Instituto Oswaldo Cruz.

Apesar de um primeiro momento a informação se estabelecer em restrito, teremos como conseqüência a preservação da memória construída por pesquisas importantes para a sociedade e possivelmente, torná-la visível desde que aceita, à comunidade para a construção de novas idéias e questões para o desenvolvimento da pesquisa científica.

Através deste projeto espera-se a criação de coleção que seja inserida ao repositório institucional da Fundação Oswaldo Cruz, o ARCA, que visa à equidade para a pesquisa e o desenvolvimento da busca para documentos relacionados à área de saúde.

A expectativa neste contexto, refere-se a implementação desta coleção, que com a organização do conhecimento como base, possa constituir o melhor acesso a informação gerada em instituições que realizam pesquisa e precisam desenvolvê-las entre seus colaboradores e pesquisadores.

8. REFERÊNCIAS

BLATTMANN, Ursula ; WEBER, Claudiane. Dspace como repositório digital na organização. In : **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.13, n.2, p.467-485, jul./dez., 2008. Disponível em: <<http://revista.acbscorg.br/index.php/racb/article/download/593/694> . Acesso em: 02 de Setembro de 2011.

BRASÍLIA (Estado). Decreto n. 4.553, de 27 de dezembro de 2002. Coletânea de legislação, Brasília, n. 4, p. 106-124, 2002. In : **Proteção de conhecimento sensíveis e sigilosos**. Brasília: Agência Brasileira de Inteligência, out., 2007. 146p. (Coletânea de legislação, n.4).

CAFÉ, Ligia; MELO, Bianca Amaro de; BARBOZA, Elza Maria Ferreira; NUNES, Eny Marcelino; MÁRDERO ARELLANO, Miguel Angel. Repositório Institucionais: nova estratégia para publicação científica na Rede. In: XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), 2003, Belo Horizonte. **Mídia, Ética e Sociedade**. Belo Horizonte: Intercom , 2003. Disponível em: < http://dspace.ibict.br/dmdocuments/ENDOCOM_CAFE.pdf>. Acesso em: 02 de Setembro de 2011.

CAFÉ, Ligia; SANTOS, Christophe dos; MACEDO, Flávia. Proposta de um método para escolha de automação de bibliotecas. In: **Ci. Inf., Brasília**, v. 30, n. 2, p. 70-79, maio/ago. 2001. Disponível em: <<http://www.arl.org/sparc/IR/ir.html>>. Acesso em: 02 de Setembro de 2011.

COSTA, S. M. S. O novo papel das tecnologias digitais na comunicação científica. In: **UFBA; IBICT**. (Org.). Bibliotecas Digitais. Salvador, BA ; Brasília, DF: UFBA; IBICT, 2005, v. 1, p. 165-183. Disponível em: <http://repositorio.bce.unb.br/handle/10482/1437> . Acesso em: 02 de Setembro de 2011.

COSTA, Sely Maria de Souza; LIMA LEITE, Fernando César. Repositórios institucionais: potencial para maximizar o acesso e o impacto da pesquisa em universidades. In: **1ª CONFERÊNCIA IBEROAMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA**, 2006, Universidade de Brasília. Brasília : Universidade de Brasília , 2006. 10 p. Disponível em: http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/1015/1/EVENTO_RepositorioInstitucional.pdf. Acesso em: 02 de Setembro de 2011.

CHOO, Chun Wei. A organização do conhecimento : uma visão holística de como as organizações usam a informação. In : **A Organização do conhecimento** : como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. Tradução de Eliana Rocha. 2 ed. São Paulo : Editora Senac São Paulo, 2006. p. 27-62.

DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 2000.

FAGUNDES, Silvana Aparecida; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Processo de formação e desenvolvimento de coleções: a informação eletrônica e a necessidade de aquisição de backfiles. In : **XVI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**, 2010, II Seminário de bibliotecas digitais. Rio de Janeiro : UFRJ, 2010. Disponível em: http://www.sibi.ufrj.br/snbu/pdfs/orais/final_482.pdf9p. Acesso em: 02 de Setembro de 2011.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Desenvolvimento & Avaliação de coleções**. 2 ed. Brasília: Thesaurus, 1998. 237 p.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Paradigmas modernos da Ciência da Informação em usuários, coleções, referências e informação**. São Paulo: Polis: Associação paulista de Bibliotecários, 1999. 168 p. (Coleção Palavra-chave, 10)

LIMA LEITE, Fernando César; COSTA, Sely. Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. In: **Perspect. ciênc. inf.**, Belo Horizonte, v.11 n.2, p. 206 -219, mai./ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n2/v11n2a05.pdf> . Acesso em: 02 de Setembro de 2011.

REIS, Clea Mara Barradas dos. **Otimizando a recuperação de informação em repositórios institucionais**. 2008. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <http://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/2824/simple-search?query=autor> Acesso em: 02 de Setembro de 2011.

TOMÁEL, Maria Inês; SILVA, Terezinha Elizabete da. Repositórios Institucionais: diretrizes para políticas de informação. In: **VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação** – ENANCIB, 2007, Salvador. 12 p. Disponível em: <http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT5--142.pdf>>. Acesso em: 02 de Setembro de 2011.

WEITZEL, Simone da Rocha; FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto. Arena científica: um repositório de área das Ciências da Comunicação promovendo o acesso livre e o desenvolvimento científico. In: **Proceedings Seminário Internacional de Bibliotecas Digitais**. (3r : 2005 : São Paulo), pp. 1-16, (2005). Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/archive/00005129/01/weitzel246.pdf>>. Acessado em: 02 de Setembro de 2011.

WEITZEL, Simone da Rocha. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. In: **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 51-71, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/download/19/7.pdf>>. Acessado em: 02 de Setembro de 2011.

VALE CARIBÉ, Rita de Cássia do. A aplicação do desenvolvimento e gerenciamento de coleções na construção de repositórios institucionais. In : **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.18, n.2, p. 25-40, maio/ago. 2008. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/pbcib/index.php/pbcib/article/view/1058.pdf>> Acesso em: 02 de Setembro de 2011.

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. Desenvolvimento de coleções: uma nova visão para o planejamento de recursos informacionais. In : **Ciência & Informação**, Brasília, v. 22, n. 1, p. 13-21, jan./abr. 1993.

VIANA, Cassandra Lúcia de Maya; MÁRDERO ARELLANO, Miguel Ángel. Repositórios institucionais baseados em DSpace e EPrints e sua viabilidade nas instituições acadêmico-científicas. In : Ribeiro, Maria das Graças Miranda, **Eds. Proceedings XIV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**, 2006, Salvador, Bahia, Brasil. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00001087/01/viewpaper.pdf>> . Acesso em: 02 de Setembro de 2011.

VIANA, Cassandra Lúcia de Maya, MÁRDERO ARELLANO, Miguel Angel, SHINTAKU, Milton. Repositórios institucionais em ciência e tecnologia: uma experiência de customização do DSpace. In: **SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS**, 3, São Paulo, 28 de novembro de 2005. Disponível em: <<http://bibliotecas-cruesp.usp.br/3sibd/docs/viana358.pdf>>. Acesso em: 02 de Setembro de 2011.

9. CRONOGRAMA

O cronograma abaixo relaciona o desenvolvimento de projeto de acordo com as necessidades da instituição devido à caracterização do espaço físico para o acervo impresso e os documentos eletrônicos cedidos pela instituição que desenvolve pesquisa em laboratório.

DESENVOLVIMENTO/MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Análise e aprofundamento da revisão de literatura.	■	■	■	■								
Identificação de outras instituições com questões de sigilo similares e encontro com as mesmas.			■	■	■							
Identificação da tipologia documental do acervo					■	■						
Identificação dos campos de acesso para cada tipologia						■	■					
Classificação do nível de sigilo para cada tipo de documento							■	■	■	■		
Criação de uma hierarquia de acesso aos documentos do repositório								■	■	■		
Definição de documentos a serem incluídos em formato digital								■	■	■		
Alimentação dos dados referentes aos documentos existentes no laboratório								■	■	■	■	■
Relatório Final										■	■	■

10. ORÇAMENTO

O orçamento abaixo relaciona os recursos financeiros a serem utilizados ao longo de todo o projeto para o desenvolvimento, análise e manutenção de funcionários e bolsistas para a instituição.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE PROJETO

DESCRIÇÃO	ITEM	QUANTIDADE	VALOR (R\$)	PERÍODO	JUSTIFICATIVA
Bolsa de Nível Superior I	Bolsa	1 (1 ano)	R\$ 1.700,00	30 h/s	Bolsa por um ano, para profissional em Biblioteconomia que irá desenvolver o projeto.
Bolsa de Nível Superior II	Bolsa	1 (1 ano)	R\$ 1.700,00	30h/s	Bolsa por um ano, para profissional em Análise de sistemas que irá desenvolver o projeto.
Bolsa de Nível Superior III	Bolsa	2 (1 ano)	R\$ 800,00	20 h/s	Bolsa por um ano, para aluno de graduação em Biblioteconomia que irá desenvolver o projeto.
Computador	Material permanente	2	R\$ 2.500,00	Material permanente	
Impressora	Material permanente	1	R\$ 400,00	Material permanente	